

# RISU: QUALIFICANDO O PROJETO, FAZENDO A LIÇÃO DE CASA NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

*RISU: QUALIFYING THE PROJECT, AND DOING THE HOMEWORK AT  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO*

*RISU: CALIFICANDO EL PROYECTO, HACIENDO LOS DEBERES EN LA  
UNIVERSIDAD DE PASSO FUNDO*

**Carla Denise Tedesco**

Doutora em Agronomia pela UPF.

**Eduardo Pavan Korf**

Doutor em Engenharia/Meio Ambiente pela UFRGS.

**Elisabeth Maria Foschiera**

Mestre em Educação pela UPF.

**Clóvia Marozzin Mistura**

Doutoranda em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela UFRGS.

**Janaina Chaves Ortiz**

Mestre em Química pela UFSM.

**Claudia Petry**

Doutora em Geografia pela Université Paris 1. Docente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UPF.

**Maritânia Morgan Pavan**

Mestre em Engenharia pela UPF.

**Fábio Roberto Barão**

Mestre em Engenharia pela UPF.

Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais  
Universidade de Passo Fundo (UPF)  
Passo Fundo – RS – Brasil

**Endereço:**

Instituto de Ciências Biológicas  
Campus I Bairro São José  
Passo Fundo - RS  
CEP: 99001 970

**E-mails:**

tedesco@upf.br  
eduardokorf@gmail.com  
bethfosch@upf.br  
clovia@upf.br  
jchaves@upf.br  
petry@upf.br  
morgan@upf.br  
fbarao@upf.br

**Resumo:** O presente texto apresenta alguns resultados do projeto Fazendo a Lição de Casa, vinculado ao Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais da Universidade de Passo Fundo (CCTAM/UPF), potencializados a partir da participação no Projeto RISU/ARIUSA, que, juntamente com os dados de outras instituições de ensino superior, foram sistematizados e publicados no documento intitulado "PROYECTO RISU - Definición de indicadores para la evaluación de las políticas de sustentabilidad en Universidades Latinoamericanas: trabajar juntos para progresar juntos". O CCTAM é um dos centros da Universidade de Passo Fundo supervisionado pela Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, tendo como atribuições a coordenação, a orientação e a execução de atividades de extensão e pesquisa ligadas à área de ciência e tecnologia do ambiente. A partir de 2012, com a criação da comissão de responsabilidade social – meio ambiente, o CCTAM responsabilizou-se pela discussão e pela implantação da política de gestão ambiental da universidade. A UPF é entidade passível de licenciamento ambiental e, no ano de 2007, obteve a Licença de Operação Ambiental para o *Campus* I. Diante das demandas identificadas, criou-se o Projeto "Fazendo a Lição de Casa", que, juntamente com o Setor de Saneamento Ambiental (SSA), o setor de Recursos Humanos (RH) e a Agência de Comunicação e *Marketing* (Agecom), realizam atividades conjuntas em educação socioambiental. A concepção metodológica que orienta as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas nesse projeto fundamenta-se teórico e metodologicamente nas políticas propostas na Agenda 21 e na Resolução de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, com a gestão e a participação democrática de professores, funcionários e acadêmicos, bem como grupos da sociedade civil organizada e movimentos sociais. O trabalho tem um caráter interdisciplinar, contemplando as recomendações das diretrizes curriculares nacionais para o trabalho com a educação socioambiental, buscando oportunizar a construção de saberes necessários ao exercício do protagonismo e da cidadania. São realizadas diversas atividades, entre elas oficinas, produção e distribuição de material de divulgação, intervenção nas unidades, programas

de rádio e TV, elaboração de diagnósticos, bem como controle sobre a segregação e o destino correto dos resíduos recicláveis, os quais são entregues a entidades de catadores. É importante reconhecer que a organização do trabalho em rede, considerando os diversos atores da instituição, bem como as contribuições da comunidade externa, amplia a visibilidade e o compromisso sobre a própria universidade, bem como na sua relação com as demais entidades. A partir do trabalho realizado, foi possível perceber o empoderamento dos sujeitos nas ações desenvolvidas, bem como a melhor compreensão das dificuldades vivenciadas nas diferentes unidades. Os encontros e as discussões resultantes da participação junto ao projeto da RISU/ARIUSA possibilitaram concluir que cada vez é mais necessária a efetivação de programas e projetos integrados e interdisciplinares, incluindo a formação continuada e a socialização de informações com as demais instituições de ensino.

**Palavras chave:** Educação socioambiental. UNIVERSIDADE. Sustentabilidade. Gestão ambiental.

**Abstract:** This paper presents some results of the project "Fazendo a Lição de Casa" (Doing the Homework) conducted by The Environmental Sciences and Technology Center (CCTAM) of Universidade de Passo Fundo (UPF), enabled through its participation in the RISU/ARIUSA Project which, together with data from other higher education institutions, were systematized and published under a document entitled: PROYECTO RISU - Definición de indicadores para la evaluación de las políticas de sustentabilidad en Universidades Latinoamericanas: Trabajar juntos para progresar juntos. (Definition of indicators and evaluation of the commitment to sustainability in Latin American Universities: Working together to progress together). The Environmental Sciences and Technology Center (CCTAM) of Universidade de Passo Fundo (UPF), under the coordination of its Vice-Rector for Community Outreach, is in charge of coordinating, guiding and executing all the community extension and research efforts linked to environmental science

and technology. From 2012, with the creation of the committee for social responsibility – environment, the CCTAM has also been responsible for discussion on, and implementation of the university's first environmental management policy. The UPF is the environmental licensing body, and in 2007, it obtained the Environmental Operation License for its main Campus. In view of the demands identified, the "Doing the Homework" Project was created, which together with the Environmental Sanitation Sector (SSA), the Human Resource sector (HR) and the Agency for Communication and Marketing (Agecom), carried out joint activities in the area of socio-environmental education. The theoretical and methodological concept that guides the research and extension activities developed as part of this project is based on the policies proposed in Agenda 21 and Brazilian Resolution 15 of June 2012, which establishes the National Curricular Guidelines for Environmental Education, with the democratic management and participation of the faculty, employees and students, as well as members of civil society and NGOs. The interdisciplinary character of the work contemplates all the guidelines defined by the Brazilian government for social environmental actions, seeking to enable the construction of the necessary knowledge for the exercise of proactive action and citizenship. The various activities include workshops, the production and distribution of printed matter, intervention in all the different units of the site, radio and TV spots, due diligence, and proper management of segregation and disposal of recyclable waste, which is later donated to social recycling institutions. It is important to recognize that the organization of the work in the form of a network, considering all the different players involved in a higher education institution, along with the external community, help to broaden the visibility and commitment of the University and its relationship with the other entities. Based on the work carried out, it was possible to see the empowerment of all the subjects in the activities carried out, and to improve understanding of the difficulties experienced in the different units. The meetings and discussions resulting from the participation in the RISU/ARIUSA project led us to conclude that interdisciplinary integrated programs and projects are increasingly important, including

continuing education, and sharing the information gained with other teaching institutions.

**Keywords:** Social-environmental education. University. Solid waste management. Environmental management

**Resumen:** El presente artículo reporta algunos de los resultados del programa "Haciendo sus deberes" vinculado al Centro de Ciencias y Tecnologías Ambientales de la Universidad de Passo Fundo (CCTAM/UPF). Estos resultados se ven potenciados a partir de la participación en el programa RISU/ARIUSA; juntamente con los datos de otras instituciones de enseñanza superior, fueron sistematizados y publicados en el documento "PROYECTO RISU" – Definición de indicadores para la evaluación de las políticas de sostenibilidad en Universidades Latinoamericanas: trabajar juntos para progresar juntos". El CCTAM es uno de los centros de la Universidad de Passo Fundo, gestionado por la Vicerrectoría de Extensión y Asuntos Comunitarios: posee atribuciones de coordinación, orientación y ejecución de las actividades de extensión e investigación vinculadas al área científica y tecnológica medioambiental. A partir de 2012, con la creación de la comisión de responsabilidad social y medioambiental, el CCTAM asumió la responsabilidad de discutir e implementar la política de gestión ambiental de la Universidad de Passo Fundo. La UPF es una entidad pasible de licenciamiento ambiental y en el año 2007 obtuvo la Licencia de Operatividad Ambiental para el Campus I. En base a las demandas identificadas fue creado el programa "Haciendo sus deberes" que, juntamente con el Sector de Saneamiento Ambiental (SSA), el sector de Recursos Humanos (RH) y la Agencia de Comunicación y Marketing (Agecom), realizan actividades conjuntas de educación socioambiental. La concepción metodológica que orienta las acciones de investigación y extensión desarrolladas en este programa se fundamenta teórica e metodológicamente en las políticas propuestas en la Agenda 21 y en la Resolución del 15 de Junio de 2012, donde se establecen las Directrices Curriculares Nacionales para la Educación Socioambiental, con la gestión y la

participación democrática de profesores, empleados, estudiantes y también grupos civiles y movimientos sociales. El trabajo en cuestión posee un carácter interdisciplinario, contemplando las recomendaciones de las directrices curriculares nacionales para el trabajo de educación socioambiental, buscando dar oportunidad para la construcción de los saberes necesarios al ejercicio del protagonismo y de la ciudadanía. Son realizadas diversas actividades, entre las cuales hay cursos prácticos, producción y distribución de material de divulgación, intervención en programas de radio y televisión, elaboración de diagnósticos y control en la separación y destino final correcto de los residuos reciclables. Estos residuos, en última instancia, son entregados a entidades de trabajadores especializados en la separación de los diferentes materiales reciclables. Resulta importante reconocer que la organización en red de este trabajo, considerando los diferentes actores y las contribuciones de la comunidad no académica, amplía la visibilidad y el compromiso en la universidad como tal y también su relación con las entidades externas. La realización del trabajo posibilitó poner en evidencia el grado de involucramiento de los sujetos implicados en las acciones programadas y también la mejora en la comprensión de las dificultades vivenciadas en las diferentes unidades. Los encuentros y las discusiones resultantes de la participación en el programa de RISU/ARIUSA permiten concluir que cada vez es más necesaria la realización efectiva de programas y proyectos integrados e interdisciplinarios que incluyan la formación continuada y la socialización de informaciones relevantes con todas las instituciones de enseñanza.

**Palabras clave:** Educación socioambiental. Universidad. Sostenibilidad. Gestión ambiental.

## INTRODUÇÃO

**A** preocupação das instituições universitárias em responsabilizarem-se pelos seus impactos ambientais intensificou-se nas últimas duas décadas no Brasil e no mundo, justificada pela importância de firmarem novos patamares éticos e de responsabilidade socioambiental

na relação com as comunidades às quais estão vinculadas (DALMOLIN; MORETTO, 2014, p. 8).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), com sede em Passo Fundo (*campus* I), estado do Rio Grande do Sul, criada e mantida pela Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), é uma instituição comunitária, regional, com estrutura multicampi compreendendo municípios com população de abrangência superior a 800 mil habitantes, reconhecida pelo governo federal com o Decreto nº 62.835, de 6 de junho de 1968. No contexto atual, é indiscutível o papel da universidade como agente articulador e promotor de propostas voltadas à melhoria e à manutenção da qualidade ambiental. A atuação dessas instituições pode se dar por meio da formulação, implementação e multiplicação de políticas, programas e projetos ambientais articulados com as demandas da sociedade. Assim, as instituições de ensino superior têm grande responsabilidade em influenciar positivamente a comunidade acadêmica e a sociedade em geral em prol da sustentabilidade ambiental (DALMOLIN; MORETTO, 2014, p.60).

Um dos projetos que contribuem para a sustentabilidade ambiental da UPF é o projeto “Fazendo a lição de casa”, o qual está vinculado ao Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM, 2014), que agrega os projetos que desenvolvem atividades de extensão e pesquisa nas áreas de ciência e tecnologia ambientais. Atualmente, o projeto procura atuar de forma integrada com setores afins, implementando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - UPF, 2012) vigente, e o Sistema de Gestão Ambiental (FUPF, 2012). Seu principal objetivo consiste em sensibilizar para a participação ativa da comunidade acadêmica na correta segregação e no apropriado acondicionamento e destino dos resíduos sólidos produzidos dentro da universidade. Visa, ainda, envolver os mais diversos atores a contribuir nas ações e políticas de responsabilidade socioambiental que a instituição desenvolve.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UPF E GERENCIAMENTO DAS QUESTÕES AMBIENTAIS**

Os setores que discutem e gerenciam as questões ambientais na UPF têm vínculo com a Reitoria por meio das vice-reitorias. Dentre os principais setores estão o SSA, vinculado à Vice-Reitoria Administrativa e à Divisão Administrativa; e o CCTAM, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

O SSA tem o papel de gerenciar as questões ambientais relacionadas à universidade, dentre elas, o licenciamento ambiental por meio de Licença de Operação (LO 14/2012-DL), emitida pelo órgão licenciador do estado do Rio Grande do Sul, Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Röessler (Fepam). Dentre as condicionantes a serem cumpridas, conforme regra o documento, estão: monitoramento da flora e da fauna, recursos hídricos e ruídos/odores gerados pela instituição, operação da estação de tratamento de efluentes, monitoramento das emissões atmosféricas, tratamento da água de consumo humano, coleta, tratamento e destinação de todos os resíduos gerados, bem como a operação da Central de Resíduos.

O CCTAM agrega programas e projetos relacionados à área ambiental, tendo por objetivos desenvolver atividades de extensão e pesquisa em ciência e tecnologia e discutir, em nível técnico e científico, as questões ambientais da UPF. Como atribuições, o CCTAM capacita técnica e cientificamente os profissionais ligados à área de meio ambiente da UPF em sua estrutura multicampi e de outras entidades ou instituições, criando e mantendo um grupo de apoio à extensão e à pesquisa. Em sua estrutura, estão alocados os projetos de extensão vinculados às questões ambientais, classificados em três programas: Fazendo a lição de casa; Comunidades sustentáveis; e Turismo regional. O projeto de extensão "Fazendo a lição de casa" deu origem a um dos programas e é coordenado e executado por professores extensionistas vinculados ao Centro. As ações do CCTAM vinculadas ao projeto são articuladas por meio de outros setores de apoio, tais como o SSA, a Agência de Comunicação (Agecom) e o setor de Recursos Humanos (RH). A Agecom auxilia nas ações de divulgação do projeto por meio da imprensa da UPF (UPF-TV e Rádio UPF), da publicação de *Newsletter*, da publicação de dados na intranet institucional e nos meios de comunicação regionais. O setor de RH e o SSA contribuem na formação continuada dos funcionários e dos professores, tanto para os novos contratos quanto nos programas de cursos internos para carreira docente e do corpo técnico-administrativo.

O CCTAM também integra a Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental (REASUL), rede social resultante da articulação coletiva de pessoas e instituições com objetivos compartilhados que conectam presencial e virtualmente educadores, pesquisadores, gestores de políticas públicas, técnicos e participantes de ONGs, OSCIPs e movimentos sociais.

## O PROJETO DA RISU/ARIUSA

A REASUL (REASUL/2015) foi criada em abril de 2002 e se fortaleceu com a aprovação do Projeto Tecendo Redes de Educação Ambiental na Região Sul, financiado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), por intermédio do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA). Atualmente, a rede conta com vários elos nos três estados do sul, sendo a Universidade de Passo Fundo um deles.

A REASUL também compõe a *Alianza de Redes Iberoamericanas de Universidades por la Sustentabilidad y el Ambiente* (ARIUSA), que, em 2012, desafiou as instituições a realizarem um diagnóstico sobre a situação da sustentabilidade ambiental. Para isso foi criada uma rede aderente, denominada *Red de Indicadores de Sostenibilidad Universitaria* (RISU), cujos principais objetivos consistem em fortalecer as ações desenvolvidas pelas universidades que fazem parte da rede ARIUSA quanto à política de sustentabilidade e responsabilidade social.

Nesse sentido, em 2014, foi aprovado o projeto *Definición de indicadores de evaluación de la sustentabilidad en Universidades Latinoamericanas*, impulsionado pelo Instituto de *Investigación Avanzada sobre Evaluación de la Ciencia y la Universidad* (INAECU), em colaboração com a *Red de Indicadores de Sostenibilidad Universitaria* (RISU) de ARIUSA, com o apoio financeiro do *Centro de Estudios de América Latina de la Universidad Autónoma de Madrid* (UAM) e do Banco Santander.

Após uma série de reuniões do grupo de 13 IES brasileiras que participaram do projeto, foi aplicado um instrumento de coleta de dados, nos diversos setores da UPF, que tinham alguma responsabilidade sobre os processos de gestão da sustentabilidade ambiental na Instituição. Esses dados foram encaminhados para a coordenação do projeto RISU/ARIUSA, que, juntamente com os dados de outras instituições de ensino superior, foram sistematizados e publicados no documento intitulado *PROYECTO RISU - Definición de indicadores para la evaluación de las políticas de sustentabilidad en Universidades Latinoamericanas: trabajar juntos para progresar juntos* (BENAYAS, 2014).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO FAZENDO A LIÇÃO DE CASA

A concepção metodológica que orienta as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas nesse projeto fundamenta-se teórico e metodologicamente nas

políticas propostas na Agenda 21 e na Resolução de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, com a gestão e a participação democrática de professores, funcionários e acadêmicos, bem como grupos da sociedade civil organizada e movimentos sociais. O trabalho tem um caráter interdisciplinar, contemplando as recomendações das diretrizes curriculares nacionais para o trabalho com a educação socioambiental, buscando oportunizar a construção de saberes necessários ao exercício do protagonismo e da cidadania. São realizadas diversas atividades, dentre as quais a estruturação e a oferta de oficinas de educação socioambiental, a confecção de material de divulgação, a realização de reuniões periódicas para planejamento e a avaliação e a sensibilização em educação socioambiental. Para 2015, está prevista a execução do planejamento descrito no documento de responsabilidade social - meio ambiente, aprovado em 2012, para a construção do plano de gestão ambiental da UPF, o qual deverá ser socializado e debatido em todas suas unidades.

Segundo Cordioli, os métodos participativos são um conjunto de instrumentos, ferramentas, técnicas e dinâmicas que auxiliam no processo participativo, de maneira planejada e com enfoque na valorização dos sujeitos.

*Participar vai muito além de estar presente. Participar significa tomar parte no processo, emitir opinião, concordar/discordar. Em um processo participativo deve ocorrer o respeito às idéias de todos, sendo que todas as contribuições devem ser valorizadas e voluntárias. Deverá haver o desenvolvimento individual e permanente, considerando que a participação é indispensável, devendo ocorrer em todo processo. (CORDIOLI, in BROSE, 2001, p.27).*

A Política Ambiental da UPF será implementada por meio de processos participativos, com oficinas de trabalho/plenárias, envolvendo delegados representantes das diferentes categorias (docentes, discentes e funcionários/colaboradores) das unidades da universidade, eleitos por seus pares e/ou indicados pela chefia correspondente. Os resultados do diagnóstico realizado junto ao projeto RISU servirão de indicadores do trabalho a ser realizado em 2015.

## **O PROJETO "FAZENDO A LIÇÃO DE CASA": AÇÕES DERIVADAS E INTEGRADAS**

A escolha do nome do projeto se deu com a intenção de propiciar reflexões sobre o contexto dos espaços em que vive a comunidade da UPF, bem como considerando o papel da universidade como instituição educadora. Assim, o

objetivo principal é implementar “dentro de casa” (*intramuros*) as ações que a academia apregoa para *extramuros*. Objetiva-se, com essas atividades, desencadear processos de reflexão e superação de problemas que envolvem as questões ambientais internas da universidade, em especial as concernentes à separação e ao destino correto dos resíduos e dos efluentes, atuando integradamente com os demais setores, sempre respeitando os encaminhamentos descritos no planejamento estratégico institucional, possibilitando a construção de espaços de planejamento e de gestão das questões ambientais da UPF.

Planejaram-se e realizaram-se ações na comunidade acadêmica em diferentes faculdades e institutos. Um dos objetivos foi melhorar o gerenciamento de resíduos (sólidos, líquidos e atmosféricos), buscando principalmente a não geração, atendendo também os princípios da política nacional de meio ambiente, Lei nº 12.305 (BRASIL, 2010). Procedeu-se à segregação adequada (categorias reciclável, não reciclável e lixos especiais), ao acondicionamento (*containers* ou outro), ao tratamento (casos específicos) e ao destino. Estas etapas foram viabilizadas, consolidadas e têm sido mantidas por meio de atividades que promovam a ambientalização de conceitos e as práticas socioambientais. Para Carvalho e Toniol, a ambientalização “é o processo de internalização nas práticas sociais e nas orientações individuais de valores éticos, estéticos e morais em torno do cuidado com o ambiente” (2010, p. 2).

Para efetivar os objetivos previstos no projeto, foram realizadas várias ações e atendimentos. No período de 2008 a 2014, ocorreram, em média, duas oficinas a cada semestre, nas quais os colaboradores tiveram oportunidade de conhecer a estrutura que a UPF, por intermédio do SSA, proporciona para a gestão dos resíduos gerados na instituição. Esses encontros são desenvolvidos com momentos de socialização de informações e de sensibilização, embasados em dinâmicas que promovem a internalização de conceitos e práticas da educação socioambiental.

*As mudanças de ordem qualitativa no desenvolvimento dos sujeitos ocorrem nos processos interativos quando atividades externas se tornam atividades individuais internas, reconstruídas nas trocas do sujeito-outro/objeto social. A atividade simbólica seria a que utiliza signos de qualquer natureza, tendo uma função “organizadora específica que invade o processo do uso de instrumentos e produz formas fundamentalmente novas de comportamento”. (VYGOTSKY, 2003a, p. 33).*

Sendo assim, inicia-se a oficina em um ambiente no qual foram distribuídos resíduos sólidos recicláveis (descartados em sacos verdes) e não recicláveis (descartados em sacos pretos). Os participantes são convidados a segregar

corretamente os materiais e, ao mesmo tempo, vão sendo discutidos os conceitos envolvidos. Os colaboradores têm a oportunidade de discutir, questionar e opinar sobre a gestão. Num segundo momento, é realizada a atividade “Caminho do Resíduo na UPF”, visitando diferentes setores, como laboratórios, hospitais, salas de aula e locais de depósito temporário de resíduos. Durante ou no final do percurso, o SSA expõe as atribuições do setor (gerenciamento de resíduos, tratamento de esgoto, potabilização de água, licenciamentos cabíveis, dentre outros). Para avaliar o comprometimento dos participantes, realiza-se uma dinâmica denominada “Teia da Vida”, na qual todos são chamados ao compromisso e valorizados no seu papel igualmente importante, para que o sistema funcione em equilíbrio.

Nos diferentes momentos dessa caminhada, foram realizados encontros para avaliação do trabalho desenvolvido. Nesses encontros, os catadores da Associação Amigos do Meio Ambiente (AAMA), que possuem convênio firmado com a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) para realizar a coleta seletiva de resíduos no *Campus I*, apresentam suas demandas, como, por exemplo, o pedido para que se facilite o trânsito do caminhão de coleta no *campus* e para que se melhore a segregação dos resíduos gerados na fonte em alguns dos 27 pontos de coleta de *containers* de recicláveis.

Paralelamente às ações desenvolvidas, outros projetos foram articulados e/ou foram surgindo em decorrência do “Fazendo a Lição de Casa”. Dentre eles, pode-se citar: Apoio ao uso público em unidades de conservação e áreas de preservação; Biodiversidade na escola; Boas práticas: Educação e meio ambiente saudável; Desenvolvimento do turismo regional sustentável; Formação para o gerenciamento de resíduos em escolas da educação básica da rede pública e empresas privadas da cidade de Passo Fundo; Produção de biocombustível com resíduos de óleo usado na região de abrangência da UPF; Projeto Charão e suas ações para conservação da natureza; Núcleo de estudos em agroecologia (NEA); e Uso correto de descarte de medicamentos.

Por meio dessas ações, os resultados demonstram o envolvimento da comunidade acadêmica, integrando docentes, discentes e funcionários, com comprometimento de diversos cursos e Unidades da Universidade: Instituto de Ciências Exatas e Geociências (Iceg) – curso de Química; Instituto de Ciências Biológicas (ICB) – cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Farmácia; Faculdade

de Educação (Faed) – cursos de Pedagogia, Serviço Social e Design de Moda; Faculdade de Engenharia e Arquitetura (Fear) – cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil; Faculdade de Artes e Comunicação (FAC) – curso de Artes Visuais; e Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) – curso de Agronomia. Além da articulação interna com cursos de diversas áreas do conhecimento, ocorreu a interlocução externa com a Agenda 21 e a Assembleia Permanente pela Preservação Ambiental (APPA), entidades que agregam setores governamentais, não governamentais e movimentos sociais ligados às questões ambientais.

Em 2013, também como uma das ações do projeto “Fazendo a Lição de Casa”, foi elaborada a proposta de criação da política ambiental da instituição, publicada e inserida nos documentos oficiais da Fundação Universidade de Passo Fundo em concordância com a sua missão.

Ainda segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2012), na meta qualificar as condições ambientais dos espaços de estudo e trabalho, o objetivo do projeto é o de “elaborar um programa institucional de gestão ambiental sustentável de promoção da ecoeficiência”. Portanto, as ações estão em consonância com a preocupação nacional e internacional de conservação e o uso racional de recursos naturais.

Em atendimento a essa demanda, por intermédio da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC), foi constituída, conforme a Portaria 45/2012 da Instituição, uma comissão responsável pela elaboração da Política de Responsabilidade Social – Meio Ambiente. Essa comissão promoveu o resgate da documentação referente às questões ambientais na Instituição e, a partir de reuniões de trabalho, com elaboração coletiva de documentos, culminou com a elaboração da PAI, assim descrita:

*A Universidade de Passo Fundo, visando melhorar a qualidade de vida em sua estrutura multicampi, a geração e a socialização de conhecimentos e tecnologias para a comunidade, estabelece como princípios orientadores em busca do desenvolvimento sustentável, o estímulo à educação ambiental, o atendimento a legislação vigente, a melhoria contínua de seu desempenho e a integração da perspectiva ambiental às atividades de ensino, pesquisa e extensão.*

A UPF, visando à sustentabilidade ambiental plena, propõe desenvolver suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, orientada por uma política ambiental clara e objetiva, adequada à sua realidade, no contexto comunitário, com base no planejamento e na gestão em torno de cinco eixos

temáticos: preservação, conservação e sustentabilidade ambiental; gerenciamento de resíduos, efluentes, emissões e prevenção da poluição; eficiência energética; planejamento, urbanização e ocupação dos espaços; educação e comunicação ambiental. Cada eixo encontra-se constituído por diretrizes, princípios e metas.

Para implantar a PAI, estruturou-se uma metodologia com estratégias e procedimentos para avaliação e solidificação dos eixos temáticos (DALMOLIN; MORETTO, 2014, p.111) a partir de processos participativos. Essa implantação teve início com o ano letivo de 2015, sendo a primeira ação a aplicação de uma pesquisa de diagnóstico para toda a comunidade acadêmica. O instrumento será disponibilizado na intranet e sua resposta tem cunho voluntário e participativo. Os resultados serão avaliados quali e quantitativamente, de forma a concluir com dados significativos a real situação quanto às questões ambientais na UPF, com a percepção da comunidade acadêmica para “sulear” (FREIRE, 1991, p.218) os trabalhos posteriores. Segundo o autor, devemos construir paradigmas endógenos enraizados em nossas realidades, invertendo a lógica que foi historicamente, determinando o destino de nossos povos de fora para dentro.

## ALGUNS RESULTADOS OBTIDOS NO PROJETO FAZENDO A LIÇÃO DE CASA

Discussões acerca da ambientalização das questões ambientais em nível local e global promoveram ações, debates internos de diversos setores da UPF e subsidiam tomadas decisões. Como exemplo, tem-se: correta segregação dos resíduos e correto destino desses para a entidade AAMA; instalação de lixeiras para a segregação dos resíduos; produção de materiais didáticos e de divulgação com papel não clorado; cuidado com os gastos de energia, de água e materiais de consumo nas unidades; produção de *spots* divulgados na Rádio UPF; realização de campanha na intranet sobre a separação dos resíduos; instalação de cartazes e *banners* nas unidades, orientando como separar os resíduos recicláveis; sensibilização para o descarte correto de medicamentos e reutilização e reciclagem das embalagens; reciclagem de materiais de construção civil para materiais de pesquisa; consolidação do Núcleo de Agroecologia. Também foi incluído um formulário no sistema *orquestra*, utilizado para gerenciamento de processos, tais como os de abertura de eventos de extensão, que exige do

coordenador a declaração dos resíduos produzidos e o destino que terão, para que o SSA possa fazer o acompanhamento. Em alguns eventos da UPF, como na Jornada de Literatura e no Programa Interação, foram desenvolvidas ações de destino correto dos resíduos produzidos, bem como atividades de promoção à alimentação saudável.

Segundo o SSA, foi possível perceber uma melhora significativa na segregação dos resíduos sólidos produzidos ou gerenciados por funcionários e professores e alunos, a partir do surgimento do projeto "Fazendo a Lição de Casa". O indicador dessa melhora é o aumento da quantidade anual de recicláveis coletados, chegando a 132% (dados SSA 2004/2014).

A avaliação dos participantes do projeto indicou que a maior dificuldade ainda está na mobilização e no trabalho com os discentes, que compõem a maior fatia da comunidade acadêmica. Justifica-se, por outro lado, que foi priorizado o trabalho com os funcionários, uma vez que esses permanecem mais tempo na instituição e apresentam melhores condições para desenvolver as ações nas suas atividades diárias.

Para os grupos de catadores/seletores que têm convênio com a UPF, o processo de segregação, na origem dos resíduos, está cada vez mais qualificado, chegando a um reaproveitamento de até 70% do material, o que, segundo eles, é um bom resultado.

Os dados coletados no projeto da RISU/ARIUSA contribuíram para a percepção de potencialidades e fragilidades dessas ações, qualificando os processos internos de avaliação, e na busca coletiva de soluções aos problemas vivenciados. Eles demonstraram que houve avanços em muitos aspectos, em especial no que diz respeito à divulgação e à sensibilização dos conceitos e ações que envolvem a educação socioambiental, e sobre a segregação e o destino dos resíduos produzidos na instituição. Ao mesmo tempo, foi possível perceber muitas fragilidades que precisam ser superadas, em especial no que diz respeito à questão energética e ao trabalho fragmentado entre as unidades e os institutos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESAFIOS

É importante reconhecer que a organização do trabalho em rede, considerando os diversos atores da instituição, bem como as contribuições da comunidade

externa, amplia a visibilidade e o compromisso sobre a própria universidade, bem como sobre sua relação com as demais entidades. Nesse sentido, foi possível perceber o empoderamento dos sujeitos nas ações desenvolvidas, bem como melhor compreensão das dificuldades vivenciadas nas diferentes unidades.

A integração nas redes com a participação de diversos setores da universidade, diferentes cursos, entidades e movimentos sociais, nos programas e projetos de extensão, possibilita compreender conceitos que transversalizam o trabalho e contribui para potencialização dos resultados esperados.

A partir do trabalho realizado, das ações conjuntas entre setores, unidades e institutos da UPF, bem como da parceria com os movimentos sociais e redes de educação socioambiental, como a REASUL e ARIUSA, foi possível perceber avanços significativos na área da gestão ambiental da nossa instituição. O instrumento do projeto da RISU, além de demonstrar as potencialidades e fragilidades do projeto Fazendo a Lição de Casa, promoveu a interlocução entre os setores da universidade, desencadeando compromissos para a superação das fragilidades, resultando numa nova agenda de trabalho para 2015, aprovada e publicada no plano de responsabilidade social – meio ambiente da UPF.

Essas ações continuam sendo idealizadas por meio de momentos de discussão e construção coletiva, estimulando a socialização de experiências vivenciadas que ressaltam a importância do engajamento dos sujeitos, na busca de alternativas para a superação dos problemas identificados.

Nesse contexto, importante registrar que o acesso às informações técnicas e da legislação que envolve as questões ambientais, a elaboração de diagnósticos e a oferta de cursos de formação em educação socioambientais são fundamentais para a garantia e a manutenção dos bons resultados dessas ações.

Por fim, evidencia-se que é cada vez mais necessária a efetivação de programas e de projetos integrados e interdisciplinares, incluindo a formação continuada e a socialização de informações com instituições de ensino superior parceiras.

## REFERÊNCIAS

BENAYAS, Javier del Álamo. **Proyecto RISU**. Definición de indicadores para la evaluación de las políticas de sustentabilidad en Universidades Latinoamericanas. Resumen Ejecutivo. Madri, Universidad Autónoma de Madri, 2014. Disponível em: <[http://www.pnuma.org/educamb/documentos/GUPES/Proyecto\\_risu\\_Final\\_2014.pdf](http://www.pnuma.org/educamb/documentos/GUPES/Proyecto_risu_Final_2014.pdf)>. Acesso em: 07 fev. 2015.

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente. Agenda 21 Brasileira.** Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-brasileira>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional de Meio Ambiente – Lei 12.305 de 2010.** Institui a Política Nacional de Meio Ambiente. Diário Oficial da União, 3 de agosto de 2010.

BROSE, Markus (Org.) **Metodologia Participativa:** uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; TONIOL Rodrigo. **Ambientalização, cultura e educação:** diálogos, traduções e inteligibilidades possíveis desde um estudo antropológico. Mesa Redonda ANPED-SUL/julho/2010. Disponível em: <<http://www.isabelcarvalho.blog.br/wp-content/uploads/2009/05/2011-2401-Revis%C3%A3o-Isabel-ANPED-Sul-UEL1.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2015.

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS/UPF. Disponível em: <<http://www.upf.br/vreac>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

DALMOLIN, Bernadete Maria; MORETTO, Clenir Maria (Orgs.). **Política de responsabilidade social 2013/2016.** Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. **Manual do Sistema de Gestão Ambiental.** 2012. Documento. 115p.

REASUL. **Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental.** Disponível em: [www.reasul.org.br](http://www.reasul.org.br). Acesso em: 07 fev. 2015.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** Plano quinquenal para o Desenvolvimento Institucional da UPF 2012 – 2016. Documento. 97p.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Artigo recebido em março de 2015

Aprovado em abril de 2015